

ANÁLISE DOS GOLS NA PRIMEIRA FASE DA LIGA FUTSAL 2012Igor Poffo Alves¹,
Lima Bueno²**RESUMO**

O objetivo desse estudo foi analisar como ocorreram os gols na primeira fase da Liga Futsal de 2012. Foram estudadas as ações técnico táticas, bem como a incidência e o tempo de jogo em que ocorreram. A amostra constituiu-se de 94 dos 951gols em 19 dos 190 jogos da primeira fase da liga. Os dados foram anotados em planilhas do Excel 2007 e foi adotado o método quantitativo, descritivo observacional. Nos resultados, percebe-se que a média de gols por partida do estudo e da liga estão muito próximas, 4,94 e 5,01 respectivamente. As ações técnico táticas que se sobressaíram em relação as demais foram contra-ataque com 37,25% e ataque posicional com 30,85%. As jogadas de bola parada e com o uso do goleiro linha, somadas, resultaram em 30,85% dos gols. Em relação ao tempo, os números, nos quatro momentos, foram muito próximos, com uma ligeira diferença nos 10 minutos finais, onde ocorreram mais gols. O estudo serve como referência na estrutura e metodologia do treinamento de futsal. Entretanto, faz-se necessário outras pesquisas sobre o futsal.

Palavras-chave: Futsal, ações técnico táticas, gols

ABSTRACT

Analysis of goals in 2012 futsal league's games

The objective of this study was to analyze how the goals occurred in the first round of the 2012 Futsal League. Studied the actions technical tactics as well as the incidence and the playing time they occurred. The sample consisted of 94 951gols of 190 games in 19 of the first phase of the alloy. Data were recorded in Excel 2007 and adopted the method was quantitative, descriptive observational. In the results, we find that the average goals per game and the league of the study are very close, 4.94 and 5.01 respectively. Shares technical tactics that stood out against the others were counterattacking with 37.25% and 30.85% with positional attack. The dead-ball situations and the use of online goalkeeper, added, resulted in 30.85% of the goals. Regarding time, the numbers in the four times were very close, with a slight difference in the final 10 minutes, where there were more goals. The study serves as a reference on the structure and methodology of training futsal. However, it is necessary to further research on the futsal.

Key words: Futsal, stock technical tactics, goals

1-Professor da disciplina de Aprofundamento em Futsal da UTFPR, Treinador de Futsal da equipe feminina da UTFPR

2-Professor da disciplina de Aprofundamento em Futsal da UTFPR, Treinador de Futsal da equipe masculina da UTFPR

E-mail:

buenofutsal@hotmail.com
igorpoffo@gmail.com

Endereço para correspondência:

Rua Ruth Costa Ferreira, 188
Jd Iguazu - Araucária-PR
CEP: 83701-144

INTRODUÇÃO

O futsal é um jogo de confronto - ataque versus defesa - alicerçado em relações de oposição versus cooperação (Garganta, 2002) onde os aspectos técnico-táticos possuem grande relevância.

O futsal possui princípios do jogo comuns aos esportes coletivos. No ataque: a conservação da bola; progressão dos jogadores e da bola até a meta adversária; atacar a meta adversária.

Por sua vez, na defesa temos: recuperação da bola; impedir a progressão dos jogadores e da bola até a nossa meta; proteger a nossa meta (Saad e Rezer, 2005).

A lógica interna é composta por ataque, defesa e jogo de transição defensiva e ofensiva – contra-ataque (Santana, 2004).

O Contra-Ataque (CA) é o prêmio para uma boa defesa. Um elemento técnico-tático ofensivo que consiste na saída rápida da defesa ao ataque, com a finalidade de surpreender o adversário (Voser, 2001).

Ataque Posicional (AP) é o jogo de ataque contra uma defesa organizada, equilibrada, em 4x4. Fukuda e Santana (2012) afirmam que esse tipo de ataque busca, pacientemente, selecionar a melhor ação de finalização contra a meta adversária.

Para Bueno (2007) é o jogo do espaço reduzido, surgido logo após um contra-ataque sem êxito, quando da mudança de ritmo do ataque.

Muito comum nos jogos de futsal, a Bola Parada (BP) é uma concreta possibilidade de arremate a meta adversária e, segundo Saad e Costa (2001), através de uma jogada ensaiada treinada e organizada tem-se a possibilidade clara de marcação do gol.

O jogo de Goleiro Linha ou linha goleiro (GL) é uma possibilidade quando da não efetividade do ataque posicional. Usa-se com o objetivo de ter a superioridade numérica (5x4) em quadra, no momento do ataque.

Andrade Júnior (2007) essa maneira de jogar é usada, na maioria das vezes, para tentar reverter um placar adverso.

Uma situação que ocorre eventualmente nos jogos de futsal é a Expulsão Temporária (ET). Nela, a equipe que estiver em vantagem numérica deve ter calma e paciência para chegar à meta adversária (Voser, 2001).

O Tempo de Jogo tem um papel fundamental na elaboração do plano tático de jogo. Ele influencia diretamente nas ações ofensivas e defensivas.

Em pesquisa realizada por Balzano citado por Voser (2001) a ocorrência de gols muda nos últimos 10 minutos, passando a ter o goleiro linha como principal arma ofensiva.

Os dados obtidos a partir da análise dos atletas em treino e competição é uma das variáveis que mais afetam a eficácia dos jogadores (Garganta, 2001).

Através dos resultados obtidos pode-se concentrar as atenções do treinamento segundo as situações surgidas ao longo das partidas, criando um ambiente favorável à evolução dos jogadores e equipe.

A Liga Futsal de 2011 teve 1726 gols em 315 jogos com média de 5,48 gols por jogo. Por sua vez, a primeira fase de 2012 teve 190 jogos e 951 gols, numa média de 5,01 por partida.

Desta forma, o objetivo desse estudo foi analisar como ocorreram os gols na primeira fase da Liga Futsal de 2012 e o período do tempo de jogo em que aconteceram.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é um estudo quantitativo, descritivo observacional (Gaya, 2008).

Amostra

A amostra é composta por 94 gols em 19 jogos da primeira fase da liga futsal de 2012, escolhidos aleatoriamente.

Procedimentos

A coleta de dados foi feita através da observação das imagens em vídeo dos jogos, obtidas no *site* do canal de televisão a cabo Sportv, do *site* youtube e pela súmula das partidas, disponível no *site* da Liga Futsal.

Para a elaboração da pesquisa levou-se em conta duas situações:

- quanto ao contexto técnico tático: Os gols surgidos em Contra-Ataque (CA), Ataque Posicional (AP), 'Bola Parada' (BP), Goleiro Linha (GL) e Expulsão Temporária (ET).
- quanto ao Tempo de Jogo: o jogo foi dividido em quatro períodos de 10 minutos cada.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Materiais

A coleta de dados foi feita através da gravação em vídeo dos jogos transmitidos pelo canal Sportv, pelos vídeos disponíveis no *site* youtube e pela súmula dos jogos, no *site* da Liga Futsal, em um notebook Acer modelo Aspire 5250, 15 polegadas. Os dados catalogados compuseram uma planilha do Microsoft Excel 2007.

Estatística

Para o levantamento estatístico utilizou-se os valores absolutos, percentual e média.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos 19 jogos estudados, foram anotados 94 gols, resultando numa média de 4,94 por partida. Levando-se em conta que, a média na primeira fase da liga alcançou 5,01 gols por jogo – 951 gols em 190 jogos - comprova-se a legitimidade do processo.

Tabela 1 - Legitimidade da pesquisa.

População-Amostra	Jogos	%	Gols	Média
Primeira Fase da Liga 2012	190	100%	951	5,01
Partidas analisadas	19	10%	94	4,94

Tabela 2 - Ação Técnico Tática e Período do jogo em que ocorreram os gols.

Ação Técnico Tática	Período do Jogo				Total	%
	1	2	3	4		
Ataque Posicional	11	9	6	3	29	30,85%
Contra Ataque	9	5	7	14	35	37,25%
Bola Parada	2	5	8	3	18	19,15%
Goleiro-linha/Linha-goleiro	0	2	4	5	11	11,70%
Exclusão Temporária - Inf. Numérica	0	0	0	1	1	1,05%
Total	22	21	25	26	94	100%

A incidência de gols a partir do contra-ataque totalizou 35 gols em 19 jogos, 1,84 por jogo, alcançando 37,25% do total.

Evidenciou-se uma média muito próxima nos demais quadrantes de tempo nesta ação técnico tática.

Em pesquisa realizada por Balzano citado por Voser (2001), sobre a ocorrência de gols na liga de futsal de 21,10% dos gols surgiram em contra-ataques.

No estudo de Santos e Navarro (2010) no Mundial de Futsal de 2008 verificou-se 38,46%, por sua vez, Fukuda e Santana (2012) encontraram 24,3% dos gols a partir dos contra-ataques.

Em relação ao momento jogo, os gols surgidos em contra-ataque tiveram uma maior ocorrência nos últimos 10 minutos de jogo.

Convém salientar que, os gols a partir do erro na jogada com goleiro linha foi caracterizado como contra-ataque pela

situação em que se origina, consistindo numa saída rápida da defesa para o ataque, com a finalidade de surpreender o adversário (Voser, 2001).

Em tempo, em relação a ocorrência de gols no fim do jogo, no momento de definição das partidas, pode-se perceber que o estado físico e mental dos jogadores exerce influência na execução das ações técnico táticas, pois, de acordo com o placar, cada ação tem um risco elevado em função da proximidade do final da partida, tornando-se eminente o risco, do contra-ataque (Fukuda e Santana, 2012).

Os gols surgidos em ataque posicional alcançaram uma média de 30,85% do total, 29 gols em 19 jogos, 1,52 por partida.

Esses números reafirmam a pesquisa de Cabral citado por Fukuda e Santana (2012) que encontrou 31,27% em análise de gols do Grand Prix de Futsal 2010 que em seu estudo

encontraram 24,3% dos gols em ataque posicional.

Por sua vez, Balzano citado por Voser (2001) verificou 28,64% dos gols nesta ação técnico tática. Em relação ao tempo de jogo, foram anotados 20 gols nos primeiros 20 minutos e 13 na segunda parte do jogo, demonstrando que o aproveitamento do ataque posicional muda de acordo com o placar e o momento da partida.

Convém ressaltar que, os números encontrados fazem parte da primeira fase da Liga Futsal 2012 e, em estudos onde se analisa o jogo eliminatório os números acerca do ataque posicional e de qualquer ação técnico tática podem ser outros.

Em jogadas de bola parada verificou-se 18 gols em 19 jogos, 19,14% do total. Observa-se que essa possibilidade deve ser levada em consideração, pois a média chegou a quase um gol por partida. Foram sete gols no primeiro tempo de jogo e 11 na segunda metade de jogo.

Na pesquisa de Balzano citado por Voser (2001) o número de gols em bolas paradas foi 20,60% em relação ao número final.

Os números das duas pesquisas estão muito próximos das pesquisas de Fukuda e Santana (2012) e Santos e Navarro (2010) que encontraram, respectivamente, 23,1% e 17,94% do total de gols. Os dados encontrados comprovam que essa é uma das formas mais eficazes de se chegar ao gol adversário.

Foram 11 os gols surgidos com o goleiro linha, 11,7% do total. Desses, cinco

ocorreram nos últimos 10 minutos das partidas.

No estudo de Fukuda e Santana (2012) foram 21,8% dos gols nessa ação técnico tática, percebe-se uma diferença nos dois dados obtidos.

O caráter eliminatório da segunda fase da Liga Futsal de 2011 pode ter influenciado na escolha do jogo com o goleiro linha, fator que, na primeira fase da liga desse ano, não é levado em consideração, pois, os jogos eliminatórios começam na terceira fase.

Convém salientar que, a comprovação dos dados obtidos com pesquisas referentes ao uso do goleiro linha anteriores ao ano de 2010 não foram levadas em consideração, pois, o uso do goleiro como quinto homem de linha foi alterado em 2011.

Em situação de expulsão temporária, apenas um gol surgiu nos 19 jogos, esse gol tem uma particularidade. Ele ocorreu com o goleiro como jogador ofensivo, e a equipe em inferioridade numérica.

Em relação ao tempo de jogo, percebe-se uma regularidade na ocorrência dos gols nos quatro períodos estudados. O que muda em relação ao momento é a forma de se chegar ao gol.

Nos primeiros 10 minutos das partidas, a ação técnico tática que mais resultou em gol foi ataque posicional, 11 gols. Em contra partida, o contra-ataque obteve a maior incidência de gols nos 10 minutos finais, nesse período, o estado físico e mental pode interferir diretamente no rendimento dos jogadores (Bello Júnior, 1998).

Gráfico 1 - Os gols, conforme as ações técnico táticas.

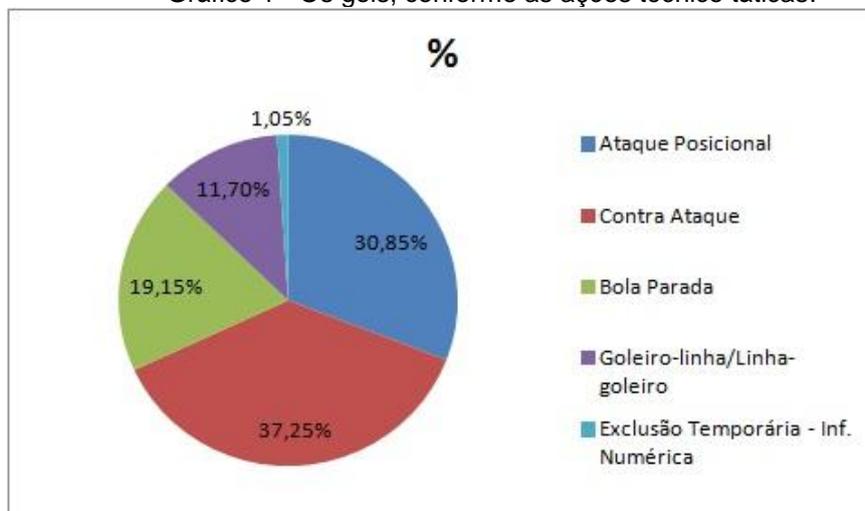


Tabela 3 - Os gols conforme os períodos do jogo.

Período do Jogo	Gols	%
0' a 10'	22	23,40%
10' a 20'	21	22,40%
20' a 30'	25	26,60%
30' a 40'	26	27,60%
Total	94	100%

CONCLUSÃO

Com base nos dados obtidos permite-se concluir que, no futsal de alto nível há uma maior ocorrência de gols em contra-ataque e ataque posicional. Há ainda, um número considerável de gols com o apoio do goleiro linha e de bolas paradas.

Em relação ao tempo, percebe-se que há uma ligeira proximidade na ocorrência de gols nos quatro momentos do jogo.

Ao constatar essa semelhança em todas as ações e em todos os instantes, tem-se a ideia de levar em consideração, na organização diária do trabalho, a ocorrência dos gols e deixar de lado velhos hábitos na planificação da rotina como a bola parada nos finais dos treinos, haja vista que, ela não apresentou resultados que justifiquem essa escolha.

Os aspectos técnico táticos, relacionados aos momentos das partidas, evidenciam que a metodologia de treinamento deve ser abordada a partir das situações surgidas ao longo dos jogos, portanto, o treinamento obedecendo aos momentos em que se evidenciam os gols.

Sugere-se, nos próximos estudos, analisar o porquê da similaridade na ocorrência dos gols em todos os períodos. Se há, ou não, a influência da constante troca a cada cinco minutos de todos os jogadores – situação comum em jogos de alto nível de Futsal – nos resultados das partidas.

Por fim, sugerem-se estudos comparando a incidência de gols no uso do goleiro linha.

REFERÊNCIAS

1-Andrade Júnior, J. R. Futsal: Aquisição, iniciação e especialização, 2ª edição. Curitiba. Juruá. 2010.

2- Bello Júnior, N. B. A ciência do esporte aplicada ao futsal. Rio de Janeiro. Sprint. 1998.

3-Bueno, E. L. Análise do aproveitamento dos desarmes e sua relação com o resultado final das partidas da equipe São João Batista futsal ao longo do estadual da Primeira Divisão de Santa Catarina em 2006. TCC de Especialização em Futsal UNOPAR. Londrina. 2007.

4-Fukuda, J.; Santana, W. C. Análises dos gols em jogos da liga futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 11. 2012.

5-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. Porto. Vol. 1. Núm. 1. p. 57-64. 2001.

6-Garganta, J. O treino da tática e da técnica nos jogos desportivos à luz do compromisso cognição-acção. In Esporte e Actividade Física. Interação entre rendimento e saúde. São Paulo. Editora Malone. p. 281-306. 2002.

7-Gaya, A. Desenhos metodológicos V: delineamentos do tipo ex post facto. In: Gaya, A (org.). Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre. Artmed. 2008.

8-Saad, M. A.; Costa, C. F. Futsal: movimentações defensivas e ofensivas. Florianópolis. Bookstore. 2001.

9-Saad, M. A.; Rezer, R. Futebol e futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas. Chapecó. Argos. 2005.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

10-Santana, W. C. Apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas. Autores Associados. 2004.

11-Santos, M. A. B.; Navarro, A. C. Análise dos gols da copa do mundo de futsal FIFA 2008. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 2. Num. 4. 2010.

12-Voser, R. C. Princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

Recebido para publicação em 27/07/2012

Aceito em 07/09/2012